Compiladores Análise Sintática Análise Sintática LL(1)

Prof. Dr. Luiz Eduardo G. Martins (adaptado por Profa Dra Ana Carolina Lorena)
UNIFESP

Análise Sintática Descendente Recursiva

```
void S()
{
    switch (tok)
    {
        case BEGIN: eat (BEGIN); S(); L(); break;
        case IF: eat (IF); E(); eat (THEN); S(); eat (ELSE); S(); break;
        case PRINT: eat (PRINT); eat(ID); break;
        default: ERRO();
    }
}
```

- Diferenciação das escolhas das regras baseada nos símbolos terminais
- Nem sempre a GLC apresentará regras nesse "formato"

Análise Sintática Descendente Recursiva

 Analisadores descendentes recursivos só podem ser construídos para gramáticas em que o primeiro símbolo terminal de cada regra fornece informações suficientes para escolher a produção a ser utilizada

- Problemas nessa abordagem:
 - A $\rightarrow \alpha$ | β | ...
 - $\circ \alpha$ e β iniciarem com símbolos não-terminais
 - $A \rightarrow \epsilon$
 - O não-terminal A pode desaparecer, precisamos saber quais marcas podem suceder A legalmente

- Solução para esses problemas
 - Gramática LL(1)
 - Primeiro L: a cadeia de entrada (sentença de tokens) é obtida da esquerda para a direita (left to right)
 - Segundo L: adota-se derivação mais à esquerda (*leftmost derivation*)
 - Número (1): indica o número de símbolos de entrada (terminais) necessários p/ decidir qual produção será escolhida (lookahead)
 - A gramática LL(1) leva à implementação do parser LL(1)

- O parser LL(1) utiliza uma pilha explícita em vez de ativações recursivas
- Portanto, implementa uma análise sintática descendente, não mais recursiva, chamada análise sintática LL(1)

- Modelo básico da análise sintática LL(1)
 - -Considere o exemplo:

$$S \rightarrow (S)S \mid E$$
 (GLC que gera cadeias de parênteses balanceados)

	Pilha de Análise Sintática	Entrada	Ação
1	\$ S	()\$	$S \rightarrow (S) S [substitui]$
2	\$ S) S (()\$	[casamento]
3	\$ S) S)\$	$S \rightarrow \varepsilon$ [substitui]
4	\$ S))\$	[casamento]
5	\$ S	\$	$S \rightarrow \varepsilon$ [substitui]
6	\$	\$	[aceita]

É incluído o símbolo \$ para indicar a base da pilha e o final da entrada

- Modelo básico da análise sintática LL(1)
 - –Considere o exemplo:

$$S \rightarrow (S)S \mid \epsilon$$
 (GLC que gera cadeias de parênteses balanceados)

	Pilha de Análise Sintática	Entrada	Ação
1	\$ S	()\$	$S \rightarrow (S) S [substitui]$
2	\$ S) S (()\$	[casamento]
3	\$ S) S)\$	$S \rightarrow \varepsilon$ [substitui]
4	\$ S))\$	[casamento]
5	\$ S	\$	$S \rightarrow \varepsilon$ [substitui]
6	\$	\$	[aceita]

No começo o símbolo inicial da gramática é colocado na pilha

- Modelo básico da análise sintática LL(1)
 - -Considere o exemplo:

$$S \rightarrow (S)S \mid E$$
 (GLC que gera cadeias de parênteses balanceados)

	Pilha de Análise Sintática	Entrada	Ação
1	\$ S	()\$	$S \rightarrow (S) S [substitui]$
2	\$ S) S (()\$	[casamento]
3	\$ S) S)\$	$S \rightarrow \varepsilon$ [substitui]
4	\$ S))\$	[casamento]
5	\$ S	\$	$S \rightarrow \varepsilon$ [substitui]
6	\$	\$	[aceita]

Analisador, a cada passo: substitui um não-terminal no topo da pilha por uma de suas regras **ou** casa uma marca no topo da pilha com a entrada seguinte

- Modelo básico da análise sintática LL(1)
 - –Considere o exemplo:

$$S \rightarrow (S)S \mid E$$
 (GLC que gera cadeias de parênteses balanceados)

	Pilha de Análise Sintática	Entrada	Ação
1	\$ S	()\$	$S \rightarrow (S) S [substitui]$
2	\$ S) S (()\$	[casamento]
3	\$ S) S)\$	$S \rightarrow \varepsilon$ [substitui]
4	\$ S))\$	[casamento]
5	\$ S	\$	$S \rightarrow \varepsilon$ [substitui]
6	\$	\$	[aceita]

Quando a pilha e a entrada estiverem vazias, então a análise chegou ao final, sem identificação de erros (aceita então a cadeia)

- Modelo básico da análise sintática LL(1)
 - –Considere o exemplo:

$$S \rightarrow (S)S \mid E$$
 (GLC que gera cadeias de parênteses balanceados)

	Pilha de Análise Sintática	Entrada	Ação	
1	\$ S	()\$	$S \rightarrow (S) S [substitui]$	
2	\$ S) S (()\$	[casamento]	
3	\$ S) S)\$	$S \rightarrow \varepsilon$ [substitui]	
4	\$ S))\$	[casamento]	
5	\$ S	\$	$S \rightarrow \varepsilon$ [substitui]	

Tabela corresponde a passos de derivação à esquerda de ()

$$S \Rightarrow (S)S \quad [S \rightarrow (S)S]$$

 $\Rightarrow ()S \quad [S \rightarrow \varepsilon]$
 $\Rightarrow () \quad [S \rightarrow \varepsilon]$

- Técnica de implementação do parser para gramática LL(1):
 - Cria-se uma tabela preditiva M[N,T] para auxiliar na construção do parser
 - N é o conjunto de símbolos não-terminais da gramática
 - T é o conjunto de símbolos terminais da gramática
 - Suponha que tenhamos o não-terminal A e o terminal a
 - Na posição A x a da tabela devemos colocar qual é a produção que devemos utilizar se, ao tentarmos reconhecer A, encontramos na entrada o símbolo a

- Regras para preencher M[N,T]:
- Se A $\rightarrow \alpha$ e existe derivação $\alpha \Rightarrow * a\beta$, então M[A,a] = A $\rightarrow \alpha$
 - Se a está na entrada, queremos selecionar uma regra que produza a
- Se A $\rightarrow \alpha$ e existem derivações $\alpha \Rightarrow * \epsilon$ e S\$ $\Rightarrow * \beta Aa\gamma$, então M[A,a] = A $\rightarrow \alpha$
 - Se A derivar ε e se a sucede A em uma derivação, queremos selecionar que A desapareça

• Exemplo de tabela preditiva

$$S \rightarrow aSAb$$

 $S \rightarrow bAa$
 $A \rightarrow bAb$
 $A \rightarrow c$

	Terminal			
Não-Terminal	а	b	С	
S	S → aSAb	S → bAa		
Α		A→ bAb	A → c	

 As posições vazias na tabela indicam que esse terminal não pode aparecer no início da regra de produção (são os erros sintáticos)

- Uma gramática é LL(1) se a tabela de análise sintática associada tiver no máximo uma produção em cada célula
 - Não pode ser ambígua

Se tivermos mais do que uma produção em alguma posição da tabela, então a GLC não pode ser usada na construção de um parser LL(1)

A gramática não é do tipo LL(1)

Algoritmo análise sintática LL(1):

```
Coloca símbolo de começo no topo da pilha
while topo da pilha ≠ $ and próxima marca ≠ $ do
    if topo da pilha for terminal a and próxima marca for a
    then // casamento
        Retira topo da pilha
        Avança entrada
    else if topo da pilha for não-terminal A and
            Próxima marca for terminal a and
            M[A,a] contiver produção A → X1X2...Xn
           then // substitui
             Retira topo da pilha
             For i = n downto 1 do
                 Coloca Xi na pilha
           else erro
if topo da pilha = $ and próxima marca = $
then aceita
else erro
                                                          15
```

- Para que o *parser* LL(1) seja implementado com sucesso, é necessário garantir:
 - Que as regras de produção da GLC não apresentem recursão à esquerda
 - ✓ Técnica da remoção de recursão à esquerda
 - Que a disposição dos símbolos terminais nas regras da GLC permitam a escolha de uma única produção
 - ✓ Técnica da fatoração à esquerda

Recursão à Esquerda

- -Ocorre quando, p/ algum não-terminal B, temos B \rightarrow B α (α significa uma cadeia de terminais ou não-terminais)
- Intuitivamente é fácil perceber que o parser poderia entrar em uma recursão infinita, ao tentar reconhecer
 B sem consumir nenhum token de entrada

- Recursão à Esquerda
 - -Pode ser de dois tipos
 - Direta (ou imediata):

$$B \rightarrow B\beta$$

• Indireta:

$$B \rightarrow A\alpha$$

$$A \rightarrow B\beta$$

- Recursão à Esquerda
 - Remoção da recursão à esquerda direta (reescrevendo a gramática em notação BNF)
- 1) Dividir as produções de B em 2 subconjuntos:
 - N= $\{\alpha 1, \alpha 2, ... \alpha n\}$, das produções que não possuem recursão à esquerda
 - R= {B β 1, B β 2, .. B β m}, das produções que possuem recursão à esquerda
- 2) Eliminar as produções de R da gramática

- Recursão à Esquerda
 - -Remoção da recursão à esquerda direta
 - 3) Adicionar à gramática as seguintes produções:

```
B\to \alpha 1B' (\alphai representa a parte sentencial das regras sem recursão à esquerda) B\to \alpha 2B' .... B\to \alpha nB'
```

onde B' é um novo símbolo não-terminal

- Recursão à Esquerda
 - -Remoção da recursão à esquerda direta
- 4) Adicionar à gramática as novas produções p/B'

$$B' \rightarrow \beta 1$$

 $B' \rightarrow \beta 2$
...
 $B' \rightarrow \beta m$
 $B' \rightarrow \beta 1B'$
 $B' \rightarrow \beta 2B'$
...
 $B' \rightarrow \beta mB'$

βi representa a parte sentencial das regras com recursão à esquerda, após o símbolo nãoterminal recursivo

Exemplo: Utilizar o procedimento descrito p/ eliminar a recursão à esquerda direta nas produções da seguinte gramática:

Gramática Modificada

$$E \rightarrow TE' \mid T$$

 $E' \rightarrow +TE' \mid +T$
 $T \rightarrow NUM$

Remoção da recursão à esquerda

Gramática Original

```
E \rightarrow E + T

E \rightarrow T

T \rightarrow NUM
```

Gramática Modificada

```
E \rightarrow TE' \mid T

E' \rightarrow +TE' \mid +T

T \rightarrow NUM
```

```
5 + 8 + 2

E => TE'

=> NUM E'

=> NUM +TE'

=> NUM + NUM E'

=> NUM + NUM +T

=> NUM + NUM + NUM OK
```

Exercício 1: Utilizar o procedimento descrito p/ eliminar a recursão à esquerda nas produções da gramática:

```
expressão → expressão + termo
expressão → expressão – termo
expressão → termo
termo → termo * fator
termo → termo / fator
termo → fator
fator → (expressão)
fator → ID
fator → NUM
```

- Fatoração à Esquerda
 - Quando duas ou mais escolhas de regras compartilham uma cadeia de prefixo comum
 - $A \rightarrow \alpha\beta | \alpha\gamma$
 - -Considere a seguinte gramática
 - $S \rightarrow$ if E then S else S
 - $S \rightarrow if E then S$

Problema: o mesmo terminal — "if" — inicia a produção S. Logo, não há como escolher a produção correta, indicando que essa não é uma gramática LL(1).

Fatoração à Esquerda

- Esse problema pode ser resolvido utilizando-se o procedimento chamado FATORAÇÃO À ESQUERDA
- A fatoração à esquerda consiste em modificar as produções de um não-terminal de modo a adiar a decisão sobre qual produção utilizar, até que tenham sido lidos tokens suficientes para isso
- Basicamente, deve ser identificado o maior prefixo comum das produções a serem fatoradas, e criar novas produções para completar a produção original

Fatoração à Esquerda

- $A \rightarrow \alpha\beta | \alpha\gamma$
- É reescrita como:
- $_{\ell}$ A $\rightarrow \alpha$ A'
- $A' \rightarrow \beta | \gamma$

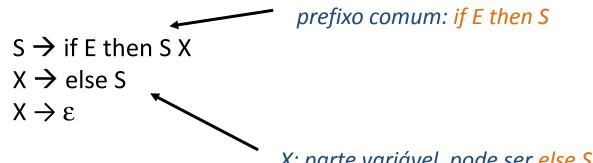
Precisamos garantir que α seja a cadeia mais longa compartilhada do lado direito

Fatoração à Esquerda

 $S \rightarrow$ if E then S else S

 $S \rightarrow if E then S$

• A produção S acima, após a fatoração à esquerda ficaria assim:



X: parte variável, pode ser else S, ou vazio

X é um não-terminal anulável

Aplicar o procedimento de fatoração à esquerda para a gramática a seguir:

```
decl-seq → decl ; decl-seq | decl decl → s
```

Gramática Modificada

```
decl-seq \rightarrow decl decl-seq' decl-seq' \rightarrow; decl-seq | \epsilon
```

Aplicar o procedimento de fatoração à esquerda para a gramática a seguir:

```
declaração → identificador := exp |identificador ( exp-lista ) | outra
```

Gramática Modificada

```
declaração → identificador declaração' | outra declaração' → :=exp | (exp-lista)
```

Exercício 2: Aplicar o procedimento de fatoração à esquerda para a gramática a seguir:

```
expressão → termo expressão' | termo expressão' | +termo expressão' | +termo expressão' termo → fator termo' | fator termo' → *fator | /fator termo' | /fator termo' fator → (expressão) | ID | NUM
```

• Bibliografia consultada LOUDEN, K. C. **Compiladores: princípios e práticas.** São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004 (Cap. 4) MERINO, M. **Notas de Aulas - Compiladores**, UNIMEP, 2006.